SEMANÁRIO
N.º 886
25 SET 2024

alto alentejo
A informação terra a terra

Director: Manuel Isaac Correia
Telf.: 245 605 062 (chamada para rede fixa nacional)
email: jornalaltoalentejo@gmail.com
www.jornalaltoalentejo.sapo.pt
www.facebook.com/altoalentejoinformacao

ESTA SEMANA

Ponte de Sor - Foros de Arrão



Centro Interpretativo de Molinologia
Moinhos dão cultura

Elvas



Nova residência de estudantes da ESBE inaugurada

Elvas



São Mateus é feira, festa e devoção há 450 anos

Vila Velha de Ródão



Motonáutica mundial dá espectáculo no Tejo

Elvas
PSP detém quatro pessoas em operação de combate ao tráfico de armas

Distrito
Enfermeiros da ULSAALE apresentam pulseira de alergia

Portalegre
Investigador do IPP integra ranking internacional

Elvas

Nova residência de estudantes da ESBE inaugurada







> O secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional, Hélder Reis, esteve em Elvas na tarde de segunda-feira, 23, para a inauguração da nova residência de estudantes da Escola Superior de Biociências de Elvas (ESBE).

A nova infraestrutura fica localizada no antigo lagar da família Lopes, na Rua Mouzinho de Albuquerque, nas imediações do Largo de São Domingos. A obra teve um custo superior a cinco milhões de euros, dos quais 1,5 milhões foram assegurados pelo Município de Elvas.

O acto começou pela assinatura do auto de cedência do espaço pela autarquia ao Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), pelos presidentes das duas instituições, José Rondão Almeida e Luis Loures, respectivamente.

Todos os intervenientes puseram acento tónico na necessidade de criar condições para que o ensino superior politécnico possa contribuir cada vez mais para o desenvolvimento sócio-económico, mediante a articulação entre o poder central, o poder local e os órgãos de gestão das escolas.

Seguiram-se as intervenções dos presidentes da Câmara Municipal, do IPP e do secretário de Estado, o descerramento da placa que assinala a inauguração, visita às instalações e actuação da tuna académica da Escola Superior de Biociências de Elvas, a Alentuna.

A nova residência de estudantes da ESBE está distribuída por quatro pisos e tem capacidade para 81 alunos, contando com quartos individuais e duplos, estúdios, salas de estudo e de convívio, cozinha e lavandaria.

















Portalegre

Politécnico dá as boas-vindas aos novos estudantes













Daniela Fernandes/Fernando Crespo

> O Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) deu as boas vindas aos novos estudantes na manhã de terça-feira, dia 24, no auditório do Campus Politécnico, com a habitual sessão inserida na programação da "Welcome Week".

A cerimónia contou com a presença da presidente da Câmara de Portalegre, Fermelinda Carvalho, do presidente do IPP, Luís Loures, do presidente da Associação Académica, Martim Carvalho, além de docentes, dirigentes, colaboradores e restantes membros da comunidade académica.

Depois da actuação da Tunapapasmisto seguiram-se os votos aos mais de mil estudantes colocados no IPP para que esta nova fase seja repleta de memórias, histórias e alegrias.

Albano Silva, Provedor do Estudante, começou o seu discurso cumprimentado todos os presentes e afirmou que os estudantes acabaram de «chegar a uma instituição que tem uma enorme preocupação pela qualidade de vida, individualidade e integração de cada um dos seus estudantes». Encorajou cada aluno para iniciar unidades culturais ou desportivas em Portalegre e Elvas, e que «não hesitem em contactar-me ou contactar alguém do IPP» quando assim o necessitem.

Albano Silva termina o seu discurso explicando que um Provedor do Estudante «deve defender sempre os indivíduos e as suas famílias, mas procurando sempre o reforço da conexão académica e institucional».

No seguimento destas palavras dirigidas aos recém colocados em Portalegre e Elvas, o presidente da AAIPP, Martim Carvalho, considerou que estes vão ser os melhores três anos da vida de cada estudante e que a cidade de Portalegre é também «um espaço para crescerem enquanto pessoas, partilharem experiências e construírem amizades».

Martim Carvalho reforça ainda, que todos os alunos podem e devem confiar na AAIPP, garantindo que esta está sempre «aqui para defender os vossos direitos e criar oportunidades que tornem a vossa experiência rica e única».

Por seu turno, a presidente da Câmara de Portalegre, Fermelinda Carvalho, congratula todos os estudantes por este «novo capítulo cheio de oportunidades e desafios». Destaca que a cidade de Portalegre valoriza o conhecimento, a inovação e a cultura, e que a autarquia está empenhada em «proporcionar um ambiente que seja afirmador, onde cada pessoa possa crescer, prosperar, desenvolver e mostrar o seu potencial». Sublinha a colaboração com o Politécnico, de modo a «garantir e assegurar as condições necessárias para que os nossos alunos possam ter um ano ativo e produtivo», e afirma que «estaremos aqui também para apoiar o vosso percurso dentro do que são as nossas competências». Referiu ainda o investimento realizado pela Câmara numa nova residência de estudantes, com capacidade para 24 camas, bem como a disponibilização do balcão do Serviço Móvel dos SMAT - Serviços Municipalizados de Águas e Transportes de Portalegre, que esteve presente durante o período de matrículas nos serviços centrais para carregamentos dos passes dos autocarros. Além disso, a presidente afirma que «há uma atenção constante às necessidades de transporte dos estudantes».

Por fim, discursou o presidente do IPP, Luís Loures, que destacou dois ingredientes essenciais para o sucesso académico. «O compromisso, pois sem compromisso dificilmente se começa, e a consistência, porque sem consistência dificilmente se acaba».

O presidente apelou aos estudantes para que aproveitem a experiência, lembrando-lhes a importância de cuidar de si mesmos e dos outros e incentivou ainda os alunos a serem solidários, a desfrutarem da cidade e para nunca se esquecerem que «a vida é muito curta para ser pequena». A terminar, deu as boas-vindas ao IPP, garantindo que esta será seguramente uma «experiência única».

A cerimónia de abertura do novo ano letivo no Instituto Politécnico de Portalegre contou com discursos inspiradores, cheios de esperança para o futuro dos estudantes, e encerrou com um lanche oferecido pelo IPP a todos os presentes.•

Elvas

PSP detém quatro pessoas e apreende armas, munições e dinheiro em operação de combate ao tráfico de armas

> Três homens e uma mulher foram detidos em flagrante delito e outros dois homens foram constituídos arguidos por suspeitas dos crimes de tráfico de armas e posse de arma proibida, no âmbito de uma operação levada a cabo esta quarta-feira, dia 18, pelo Comando Distrital de Portalegre da PSP.

De acordo com a força de segurança, na sequência de uma investigação iniciada há vários meses sobre crimes de tráfico e mediação de armas e detenção e/ou posse de armas proibidas, foi dado cumprimento a sete mandados de busca domiciliária na cidade de Elvas e nos distritos de Lisboa e Castelo Branco.

Durante as buscas foram ainda apreendidas cinco armas de Classe D, de calibre 12 GA, uma arma da Classe C (pistola), de calibre .22, uma arma da Classe C (revolver), de calibre 7,62x38 R NAGANT, uma arma da classe A (bastão artesanal), uma arma de starter 6mm Flobert, três reproduções de arma de fogo da classe A, uma munição da classe B 1, calibre 6,35 mm, nove munições da Classe C, calibre 300 WIN MAG, nove munições da Classe C, calibre 30.06, 50 munições da classe C, calibre 7,62 NATO, 235 munições da Classe C, calibre .22 LR, 609 cartuchos da Classe D, calibre 12 GA, 21 telemóveis, uma viatura automóvel de alta cilindrada e ainda 5.850,00 € em numerário.

Segundo a PSP, uma das armas agora apreendida havia sido subtraída ao seu legitimo proprietário em 2018 na sequência de um furto ocorrido na sua residência.

Os quatro detidos foram constituídos arguidos e sujeitos à medida de coacção de termo de Identidade e Residência.

Esta operação, coordenada pela Divisão Policial de Elvas, contou com o reforço de meios do Grupo Operacional Cinotécnico (GOC) da Unidade Especial de Polícia (UEP) e do Comando Metropolitano de Lisboa.



Distrito

Comandante da Polícia na EUROPOL

> O Superintendente Manuel Carrilho, há quase quatro anos Comandante Distrital da PSP de Portalegre, terminou aqui as suas funções por ter sido nomeado, a partir de dia 16, por despacho conjunto da ministra da Administração da Administração Interna e do ministro dos Negócios Estrangeiros, como Oficial de Ligação junto da Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (EUROPOL) em Haia, na Holanda.

O Comado da PSP no Distrito é neste momento da responsabilidade do Intendente Luís Soares, 2º Comandante Distrital.



Elvas

Dois arguidos pelo furto de gasóleo e bebidas alcoólicas

> A GNR de Évora constituiu como arguidos dois homens com 27 e 29 anos, por furto, e recuperou diverso material furtado, no concelho de Elvas.



Segundo o Comando Territorial de Évora, tudo aconteceu na quinta-feira, dia 19, no âmbito de uma denúncia por furto num estabelecimento de restauração e bebidas, em Elvas, tendo os militares realizado diversas diligências policiais que permitiram localizar e interceptar o veículo em que os suspeitos se faziam transportar.

Na sequência da acção, foi efectuada uma busca sumária ao veículo, tendo sido apreendidos 90 litros de gasóleo agrícola e duas garrafas de bebidas alcoólicas.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e os factos comunicados ao Tribunal Judicial de Elvas.•

Distrito

Enfermeiros da ULSAALE apresentam pulseira identificativa de alergia



> Os enfermeiros da Unidade Local de Saúde do Alto Alentejo, Liliana Ricardo e Miguel Bezerra, apresentaram, no IPO, em Lisboa, o projecto que implementa a pulseira identificativa de Alergia e/ou outras Reações Adversas nos utentes que recorrem ou se encontrem na Unidade Local de Saúde do Alto Alentejo (ULSAALE).



Tendo como objectivo principal a promoção da segurança na prestação de cuidados desta unidade local de saúde, os dois enfermeiros do Serviço de Urgência do Hospital Doutor José Maria Grande, foram convidados da conferência que assinalou as comemorações do Dia Mundial da Segurança do Doente, organizada pela DGS.

Este projecto consiste na colocação de uma pulseira de cor roxa no utente, identificativa de alergia e/ou outra reacção adversa referida pelo utente, por familiares ou que ocorra ao longo da sua permanência na unidade de saúde. O objectivo é proporcionar uma visualização rápida, com identificação precoce da existência de alergia/reação adversa; antecipação ao erro e desconhecido.

Assim, este procedimento pode contribuir para o aumento da confiança e satisfação do utente, uma medida promocional da cultura de segurança na prestação de cuidados, que protege os doentes e os profissionais. A implementação deste projecto, já em vigor na ULSAALE, permite prestar cuidados diferenciados, adequando a actuação dos profissionais de forma mais individual e profissional possível, com níveis de satisfação elevados, quer dos utentes, quer das equipas de saúde.

Portalegre

Investigador do IPP integra ranking internacional

> O professor Paulo Ferreira, investigador e docente do Politécnico de Portalegre, integra o ranking "World's Top 2% Scientists list" da Universidade de Stanford nos Estados Unidos da América, pelo segundo ano consecutivo.



Este estudo evidencia os 2% de investigadores mais citados a nível mundial, em vários domínios científicos, de acordo com a Scopus, uma das maiores bases de dados de resumos e citações de publicações científicas, tendo o investigador em causa sido classificado no ranking que mede o impacto da investigação relativo ao ano de 2023.

O docente tem desenvolvido investigação de carácter multidisciplinar, com principal destaque nas áreas das Finanças, Economia e Gestão. É membro integrado do VALORIZA (Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos), professor Coordenador Principal do Departamento de Ciências Económicas e das Organizações e, actualmente, Pró-presidente para a Investigação, Inovação e Transferência de Tecnologia do Politécnico de Portalegre.

Ponte de Sor - Vale do Arco

Associação assaltada

> O edifício sede da Associação Comunitária Recreativa e Cultural Valdoarquense foi assaltado de domingo para segunda-feira, e segundo a Direcção divulgou, «foram no imediato tomadas todas as diligências junto das autoridades competentes, estando a decorrer os trabalhos de investigação e apuramento de responsabilidades», mas «para que não haja interferência nas investigações em curso nem contaminação de provas, não nos é possível de momento dar mais informações, garantindo apenas junto de todos os que zelam pela prosperidade desta Associação que serão tomadas todas as medidas punitivas adequadas».

Portalegre

Reforço na sensibilização ambiental e apelo à colaboração dos munícipes





> A Câmara Municipal de Portalegre intensificou os seus esforços para sensibilizar a população local sobre a importância da correta deposição de resíduos, da separação e da reciclagem, bem como na utilização dos serviços de recolha disponibilizados pelo Município para evitar a deposição indevida de monos na via pública, que se verificou em maior volume durante este verão.

A autarquia relembra que o abandono de resíduos nas ruas, além de ser ilegal, prejudica o ambiente urbano e pode causar problemas de insalubridade, com riscos diretos para a saúde pública. Para combater estas situações, está disponível um serviço municipal de recolha de Resíduos Domésticos Volumosos, que opera diariamente.

Em 2023, a Câmara Municipal instalou contentores dedicados à deposição exclusiva de bioresíduos nas freguesias de Alagoa, Fortios, nas uniões de freguesias de Sé e São Lourenço e de Ribeira de Nisa e Carreiras. No entanto, tem-se verificado alguma confusão no uso destes contentores castanhos, que são destinados apenas a resíduos alimentares ensacados. Estes resíduos são posteriormente transformados em composto, que poderá ser reintroduzido na economia local.

Além disso, a Câmara Municipal tem realizado operações de lavagem e desinfeção de contentores em todo o concelho, visando garantir a higiene e limpeza dos espaços públicos durante os meses de verão. Esta medida contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes e para um ambiente urbano mais saudável.

Portalegre

Sinalização rodoviária



> Um leitor questionou-nos sobre qual o significado destes sinais de trânsito na Zona Industrial, na área de estacionamento quase defronte da rotunda do Centro de Formação – restaurante JI.

Diocese de Portalegre - Castelo Branco



> Realizou-se no domingo a segunda peregrinação à Porta Santa da Sé, neste ano jubilar em que se celebram os 475 anos da criação da Diocese de Portalegre.

No domingo foi a vez de o Arciprestado de Castelo Branco se reunir no Seminário e caminhou até à Sé com cerca de 450 fiéis que participaram na Eucaristia presidida pelo Bispo Diocesano, D. Antonino Dias.

Portalegre

Animosidade contra refugiados



> Não é novidade que há uma animosidade da sociedade em geral contra o número de refugiados e de imigrantes no País, e Portalegre não foge à regra.

Desde há já bastante tempo que há instalações, nomeadamente afectas à Segurança Social, onde se encontram instalados refugiados, como é o caso do antigo Internato Feminino de Nossa Senhora da Conceição, na Av. George Robinson.

Na semana passada as paredes do edifício foram grafitadas com mensagens contra os refugiados que ali permaneceram até sexta-feira, mandando-os "embora" e dizendo que "chega".

Queixas acumulam-se

> É de conhecimento público a frequente queixa de jovens e de senhoras que se queixam de perseguições pela parte de refugiados e de imigrantes na cidade, nomeadamente indostânicos.

Sem dados concretos e denúncias assumidas junto do nosso jornal, não damos eco a este tipo de queixas que se vão ouvindo, mas desta vez a queixa é clara, concreta e pessoal.

Duas senhoras, irmãs, jantaram num restaurante junto à porta de Alegre, de onde saíram entre as 21h30 e 22h em direcção a casa, do outro lado da cidade e próximo do Rossio.

Um das senhoras apercebeu-se de um homem indostânico falando ao telemóvel (ou fingindo falar) do outro lado da rua olhando para as senhoras que se encontravam na esplanada, e após se levantarem e caminhando pela Porta de Alegrete em direcção à rua do Comércio o indivíduo seguiu-as.

Alterando o ritmo da caminhada para testarem se o homem as perseguia, constataram que o indivíduo alterava o passo ao mesmo ritmo, mantendo a perseguição e continuando sempre na mesma conversa ao telemóvel.

Com pouca gente na rua, as senhoras caminhavam cada vez mais receosas, atravessaram o Largo do Central e depois já na Rua Direita, mais confortadas com a presença de um casal que caminhava em sentido oposto, uma das senhoras confrontou o perseguidor perguntando-lhe se preferia que chamasse a Polícia ou a Guarda. De imediato o indivíduo inverteu caminho e afastou-se, e as duas senhoras foram acompanhadas pelo casal que alterou o seu passeio para as acompanhar até ao Rossio.

País - Portalegre

Carolina Ceia brilha no "The Voice"



> O programa "The Voice Portugal" de domingo brilhou e fez brilhar a cantora portalegrense Carolina Ceia com a sua excelente interpretação de "Time to say goodbye" que encantou o júri e o público.

Tendo conseguido virar a cadeira de três dos quatro jurados, Carolina Ceia escolheu como mentor, para passar à próxima fase, o cantor Fernando Daniel.







Portalegre

Exposição "Mãos que Falam" inaugurada na Galeria de S. Sebastião







Daniela Fernandes

> A Galeria de S. Sebastião, em Portalegre, foi palco da inauguração da exposição de escultura "Mãos que Falam", da artista Maria Leal da Costa. A cerimónia de abertura decorreu ao final da tarde de quinta-feira, dia 19.

Fermelinda Carvalho, presidente da Câmara de Portalegre, abriu a cerimónia com palavras de reconhecimento à artista, sublinhando a longa relação com Maria Leal da Costa, que «conheço há alguns anos» e a quem agradece «por todos os seus trabalhos e pelo que tem feito».

A autarca destacou ainda o impacto da obra da artista na cidade de Portalegre e na região, mencionando esculturas de grande relevo, como o memorial ao poeta José Régio, na Praça da República, e a "rotunda do cavalo", no centro urbano de Alter. A presidente da Câmara não poupou nos elogios e finalizou o seu discurso dizendo que «temos a sorte, no concelho de Portalegre, de ter algumas obras elaboradas pela Maria, que ao longo da sua vida nos tem habituado à sua criatividade e à beleza das suas obras, que são, sem dúvida, extraordinárias».

Seguiu-se o discurso de Maria Leal da Costa, que, visivelmente emocionada começou por agradecer à Câmara e aos muitos amigos presentes. «Sinto-me como se tivesse nas minhas mãos, de alguma maneira, a presença de todos vós», afirmou a artista.

Explicou depois a génese da exposição, referindo-se à importância das mãos na sua obra e referindo que esta mostra «tem tudo a ver com o que fazemos com as nossas mãos, o que é que recebemos e o que é que sai delas. No fundo, é a nossa ligação entre mãos e mente».

Maria Leal da Costa revelou que a exposição foi inspirada no livro "O Principezinho", partilhado por uma amiga, e sublinhou a importância do livro para o desenvolvimento das suas esculturas, assumindo que «foi a partir daí que tudo começou, uma história que acabou por culminar nesta exposição». A artista também destacou a importância do envolvimento das crianças, que deixaram a sua marca na exposição, com um espaço dedicado às suas criações.

A exposição "Mãos que Falam" estará aberta ao público até dia 30 de Novembro, e promete ser uma reflexão profunda sobre o poder expressivo das mãos e a sua ligação com a mente, através da escultura de Maria Leal da Costa, uma artista cuja obra está intimamente ligada à cidade e à sua comunidade.•







Portalegre

"Tissages" uma nova visão da Tapeçaria em Portalegre





Daniela Fernandes

> A exposição "Tissages", da artista Conceição Abreu, inaugurou no Museu da Tapeçaria de Portalegre no dia 20 de setembro, destacando-se como um evento de grande relevância para a comunidade da região. A exposição apresenta um conjunto de obras que oferecem uma abordagem contemporânea à tecelagem, arte tradicionalmente ligada à cidade de Portalegre e à manufatura de tapeçarias, numa simbiose entre o passado e o presente da arte têxtil.

O evento de inauguração contou com a presença da vereadora da Cultura, Laura Galão, e a diretora da Manufactura de Tapeçarias de Portalegre, Vera Fino, além da própria artista Conceição Abreu. Nos seus discursos, evidenciaram o simbolismo e a importância desta exposição, tanto para a promoção da arte contemporânea quanto para a valorização do património cultural de Portalegre.

Laura Galão deu as boas-vindas ao público e à artista, destacando a abertura do museu para receber novas propostas artísticas e sublinhando a relevância dos «olhares contemporâneos sobre os mesmos materiais» que têm sido utilizados tradicionalmente na tapeçaria. «Este museu está sempre aberto e disponível para receber novos talentos, para receber propostas de disposição de artistas. Temos aqui um museu, o nosso Museu da Tapeçaria, muito ligado à lã e à tecelagem. Faz todo o sentido ter aqui esta exposição contemporânea», afirmou a vereadora, salientando que a galeria destinada a exposições temporárias está sempre aberta a novos projetos, o que permite manter a dinamização cultural da cidade e a diversidade de expressões artísticas.

Por sua vez, Vera Fino, diretora da Manufactura de Tapeçarias de Portalegre, fez questão de agradecer à artista e aos envolvidos na organização da exposição, reforçando a importância do Museu da Tapeçaria como espaço de referência na preservação e evolução desta forma de arte.

O ponto alto da cerimónia foi o discurso de Conceição Abreu, que expressou a sua gratidão por expor no Museu da Tapeçaria, um espaço que, segundo ela, sempre a fascinou. Quando falou sobre a sua experiência no mundo da arte confessou que a tapeçaria «foi um trabalho que eu sempre admirei e que retiro a maneira de fazer metódica, paciente e engenhosa». O foco do seu trabalho, segundo Conceição Abreu, está na sistematização do ponto, um elemento chave na tapeçaria, e no jogo de cores que resulta da combinação de diferentes tonalidades, e refere que «é uma coisa que quando a pessoa realmente visita este museu percebe que é realmente muito importante na sua composição», sublinhou, referindo-se ao impacto visual e simbólico das cores nas suas obras.

Conceição Abreu explicou ainda que a sua exposição oferece ao visitante uma reflexão sobre o processo artesanal da tapeçaria, ao mesmo tempo que procura trazer novas perspetivas sobre a técnica. Um exemplo disso é logo visível à entrada da exposição, onde uma peça explora a mistura de várias cores para criar um efeito final único, demonstrando a riqueza e a profundidade que podem ser atingidas através da arte têxtil.

Esta exposição promete cativar tanto o público local como os visitantes de outras regiões, pela sua capacidade de dialogar com a tradição enquanto propõe novos olhares e formas de pensar a tapeçaria. A obra de Conceição Abreu insere-se numa linha contemporânea que não esquece as suas raízes, mas que as reinterpreta e transforma, numa constante busca por inovação e originalidade.








Portalegre

Associação de Modelismo de Portalegre promove Taça Ibérica



Fernando Crespo

> Realizou-se no último fim de semana, na pista da Associação de Modelismo de Portalegre, junto à zona industrial, a Taça Ibérica de Modelismo.

Com vários participantes, um público composto, boa comida e bebida, fez-se a festa nesta actividade que Paulo Dias, presidente da Associação de Modelismo de Portalegre, diz «estar em constante crescimento».

Esta prova inédita na cidade de Portalegre, trouxe vários modelistas de todo o país e do país vizinho, Espanha que contou com 75% dos pilotos.

Quanto à situação a nível regional, Paulo Dias diz, em entrevista ao nosso Jornal, que «está cada vez melhor, com sete pilotos inscritos sendo que quatro deles já estão federados. a Associação tem feito um bom trabalho e é seguir este caminho e continuar a melhorar», realça.











ALIEN: ROMULUS
27 Setembro | 21:30H
Centro Cultural | Bilhetes: 3,50€
FICÇÃO CIENTÍFICA • 119M • M/16
MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR
CAMPO MAIOR
ALIEN
ROMULUS


Almoço dos
MAIORES
Campo Maior 2024
29 de setembro
MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR
CAMPO MAIOR


2ª EDIÇÃO
TRAIL
CAMPO
MAIOR
2024
CAMPO MAIOR
TRAIL RUNNERS
5 e 6 de
outubro
MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR
CAMPO MAIOR
DESPORTO


CERIMÓNIA DE ENTREGA
PRÉMIO LITERÁRIO
HUGO SANTOS
05 de Outubro 2024
15:00H
Biblioteca Municipal João Dubraz
MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR
CAMPO MAIOR

Alter

"Fogo da Terra" conquista com iguarias alentejanas e promete regressar com mais edições em 2025










> No dia 14 de Setembro, o evento gastronómico "Fogo da Terra" estreou-se em Alter, no belíssimo e icónico espaço da Jardim do Álamo, com iguais alentejanas concebidas por nove chefs, em que foi tudo cozinhado no fogo. Com entrada gratuita e cada prato a 5€, a primeira edição do evento acolheu mais de um milhar de pessoas que vieram celebrar a gastronomia alentejana. A organização promete dez edições para 2025, que incluem outras regiões do Alentejo.

Na primeira edição do Fogo da Terra, o público pôde encontrar uma enorme variedade de pratos e para todos os gostos, incluindo opções de peixe, carne e vegetarianos, além de deliciosas sobremesas. Proteínas como bacalhau, borrego e javali estiveram na grelha durante inúmeras horas para torná-las mais tenras, suculentas e saborosas. Além de pratos e vinhos alentejanos, os participantes puderam assistir a uma actuação de Cante Alentejano.

Os pratos servidos por Rogério Imaginário e Dinis Parreira, que cozinharam em quatro mãos, foram a Tiborna Alentejana (com base de borrego) e a Tiborna Alentejana Vegetariana (com base de cogumelos). Às mãos de Dinis Diogo e João Ribeiro foram cozinhadas duas variações de Paella: Paella Alentejana e Paella Doce de Figos e Mel. Ainda nos pratos que foram concebidos em dupla de chefs, António Miguel e Rúben Almeida serviram Borrego ao Fogo e Feijão da Terra e Torta de Laranja do Masterchef.

Quanto aos pratos dos chefs a solo destacaram-se outras iguarias de fazer crescer água na boca. Gonçalo Queiroz serviu Sandes de Javali com Legumes e Tâmaras. Filipe Birlo concebeu duas propostas de Borrego: Borrego de Pasto em Garam Masala, Brioche e Pickles de Cebola Roxa e Borrego na Brasa, Baba Ganoush e Pão Alentejano. Destaque ainda para o Bacalhau D'oro Fumado de Filipe Ramalho, que representou o Alto Alentejo e Alter neste evento.

Este evento nasceu a partir de uma conversa de café entre os amigos Rogério Imaginário, que participou no Masterchef Portugal 2022, e André Roldão, que tem raízes em Alter, local que acabou por ser escolhido para receber a estreia do Fogo na Terra.

«Desde o início que nos fazia sentido lançar a primeira edição em Alter, porque a nossa intenção era fazer um evento para as pessoas da terra e trazer pessoas de fora até cá e é um orgulho termos conseguido fazê-lo na minha terra", refere André Roldão.

Com o sucesso alcançado logo na estreia, com mais de um milhar de pessoas a degustarem das iguarias confeccionadas, Rogério Imaginário desafiou o seu amigo para «fazermos dez edições para o ano», incluindo o regresso a Alter, «porque faz todo o sentido, mas também gostava de explorar outras pequenas regiões do Alentejo», revela.

A proposta deste evento foi descentralizar as experiências gastronómicas com chefs das grandes zonas urbanas e promovê-las em outras regiões do País. O conceito que a organização quis entregar às pessoas também passava por proporcionar uma experiência gastronómica mais humanizada, em que o público que aprecia este tipo de refeição e o legado da cozinha alentejana puderam ver ao vivo os pratos a serem cozinhados quase como se se tratasse de um espectáculo de sabores e ingredientes regionais no fogo.

«Tornar este sonho real apenas foi possível graças aos chefs, aos parceiros, aos patrocinadores, a uma equipa sólida de comunicação constituída pela Tânia Fula e pela Carolina Mota, e às nossas famílias que nos apoiaram e acreditaram em nós quando isto era apenas uma ideia sem estrutura», partilham os organizadores Rogério Imaginário e André Roldão. O evento contou com o apoio de diversas marcas alentejanas, bem como da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Alter.

Também os chefs envolvidos também sentiram que este evento acrescentou valor à região, tal como constatou o chef Filipe Ramalho, que cozinhou em casa a escassos maestros do seu restaurante Páteo Real. «Cozinhar no 'Fogo da Terra' foi uma experiência inspiradora, onde pude misturar o fumo e a brasa a um dos meus pratos mais emblemáticos da minha cozinha o Bacalhau D'Oro, unindo tradição e inovação num cenário que aproximou a gastronomia da comunidade».•







Distrito

Coronel Luís Candeias toma posse

Comando Territorial da GNR com novo Comandante

> O Comando Territorial da GNR de Portalegre realizou na segunda-feira, dia 23, a cerimónia de tomada de posse do novo Comandante da Unidade, Coronel Luís Manuel Martins Candeias, presidida pelo Comandante do Comando Operacional da Guarda Nacional Republicana, Tenente-General Manuel Fernandes Borlido da Rocha, que conferiu posse. O evento teve lugar nas instalações do Comando da Unidade, em Portalegre.

O Coronel Luís Manuel Martins Candeias é natural do concelho de Campo Maior e nasceu a dia 18 de Novembro de 1975. É Licenciado em Ciências Militares, na especialidade de Segurança, pela Academia Militar, tem Pós-Graduação em Criminologia, pela Universidade Lusíada, Pós-Graduação em Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais, pela Universidade de Lisboa, Pós-Graduação em Direito e Segurança, pela Universidade Nova de Lisboa, Pós-Graduação em Ciências Militares e Policiais, pelo Instituto de Estudos Superiores Militares e Curso Superior de Especialistas em Polícia Judicial da Guardia Civil ministrado no Reino de Espanha.

Ingressou no quadro permanente da Guarda Nacional Republicana em 1995, tendo desempenhado diversas funções ao longo da sua carreira profissional, de entre as quais se destacam: Subdiretor do Departamento de Recursos Humanos; 2.º Comandante do Comando Territorial de Viseu; Chefe da Secção de Recursos Humanos e Justiça do Comando Territorial de Viseu; Chefe da Missão de Cooperação Técnico-Policial da GNR na República Democrática de Timor-Leste; Assessor do Ministro do Interior da República Democrática de Timor-Leste; Assessor do Comandante-Geral da Polícia Nacional de Timor-Leste; Assessor do Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana; Chefe da Unidade de Apoio aos Procuradores Internacionais na Procuradoria-Geral da República Democrática de Timor-Leste, ao serviço das Nações Unidas; Coordenador do Curso de Direção de Investigação Criminal para Magistrados e Oficiais Superiores da República do Iraque, ao serviço da União Europeia no âmbito da EUJUST LEX; Diretor de Tirocínios para Oficiais, de Cursos de Investigação Criminal e de Cursos de Formação de Sargentos, na Escola da Guarda; e Oficial de Ligação da Seleção Nacional de Futebol de Espanha, no Campeonato Europeu de Futebol - UEFA EURO 2004.

O Coronel Luís Candeias é ainda auditor em




Segurança Interna e na sua folha de serviço constam vários louvores e condecorações.

A unidade do Comando Territorial de Portalegre tem sede na cidade de Portalegre e é responsável pelo cumprimento da missão da GNR neste distrito. Tem como missão garantir as condições de segurança que permitam o exercício dos direitos e liberdades e garantias dos cidadãos, a ordem e a tranquilidade públicas e a segurança, a proteção das pessoas e dos bens, prevenir a criminalidade em geral, desenvolver as ações de investigação criminal e contraordenacional, zelar pelo cumprimento das leis e regulamentos relativos à viação terrestre e aos transportes rodoviários, promover e garantir a segurança rodoviária, e manter a vigilância e a proteção de pontos sensíveis.

O Comando Territorial de Portalegre compreende, na sua zona de ação, na região de Portalegre, um Destacamento de Intervenção, um Destacamento de Trânsito, quatro Destacamentos Territoriais com 24 postos territoriais.•

Avis - Distrito

CIMAA vai criar empresa pública para exploração da Barragem do Pisão




A herdade Monte do Ramalho, no concelho de Avis, recebeu na última semana a reunião ordinária do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA).

Durante a reunião, foram apresentados pela empresa consultora contratada para prestar apoio à CIMAA enquanto entidade gestora do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato – Barragem do Pisão, os possíveis modelos institucionais de gestão para o desenvolvimento e exploração da Barragem do Pisão. Após essa intervenção, os autarcas decidiram por unanimidade optar pela criação de uma empresa pública, com participação intermunicipal.

A mobilidade foi outro dos temas em destaque nesta reunião, com a aprovação, pelos autarcas, do Plano de Oferta da Concessão de Transportes para o 3º ano de operação, e a apresentação do modelo de transporte flexível a implementar no Alto Alentejo.

De entre os vários pontos abordados, realça-se também instalação de dois pontos de carregamento de veículos eléctricos no âmbito do projecto RURALMED, desenvolvido em parceria com a AREANATejo, tal como a aquisição de novos equipamentos de protecção individual para os sapadores florestais intermunicipais, que reforçam e garantem a sua protecção, seja durante acções de silvicultura preventiva, seja em acções de apoio, no terreno, de combate aos incêndios rurais.

Foi ainda consolidada a progressiva implementação da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alto Alentejo, através da aquisição de equipamentos informáticos para esse efeito.





Portalegre

Grande festa do Senhor do Bonfim







> Ainda que sem as garraiadas e a feira de antigamente, que chegava ao Ciclo, a festa do Senhor Jesus do Bonfim, no 4º domingo de Setembro, voltou a ser desde o ano passado a maior festa de cariz religioso em Portalegre.

S. Pedro ajudou e as noites foram agradáveis, e ao contrário do receio que havia nem sequer chuviscou, isto quando noutros locais próximos houve fortes bátegas de água.

As festas decorreram com grande dignidade e o momento alto – Missa seguida de Procissão na tarde de domingo – constituiu-se mais uma grande manifestação pública de fé através da imagem do Senhor que escuta, que sofre humanamente, que acompanha e conforta, sendo a Igreja pequena para receber a todos, mas a todos acolhe e abraça.

Sendo a primeira vez que o Pe. Rui Rodrigues preside à festa do Senhor do Bonfim, confessou a sua surpresa pela dimensão da adesão que desconhecia e a todos felicitou, começando pela Confraria presidida por Antero Teixeira, passando pela Câmara, Uniões de Freguesias da Sé e S. Lourenço e de Ribeira de Nisa e Carreiras, Assembleia Municipal e outras entidades presentes, nomeadamente Confrarias e Irmandades, Bombeiros, GNR, PSP e grupos como os dos Peregrinos de Fátima, Motards, etc., que participam na Procissão acompanhada pela Euterpe, que no final a todos brindou com o habitual concerto.

Na primeira noite de festejos a música e animação esteve a cargo de M&O (Mana e Ourives), a segunda foi da responsabilidade do também incansável Vítor Realinho, e a de domingo, após o concerto da Euterpe e com suporte de som de M&O actuou o querido Grupo de Danças da CERCI, muito aplaudido, e com actuação também muito aplaudida de Bruno Metelo.

Este ano a par da venda de bolos e da quermesse, a Confraria fez o sorteio de Cabazes do Senhor do Bonfim, muito bem recheados com vinhos – Altas Quintas e Toroas – azeite Almojanda, bolos, rebuçados de ovos, queijo, presunto, enchidos, mel e muito mais. Na noite de sábado a sorte bateu a Clara Bacharel e na de domingo escolheu Miguel Chambel. O primeiro cabaz foi oferecido de novo à Confraria e foi então leiloado, acabando o "leiloeiro" Samuel Garção por rematar com o maior lance.

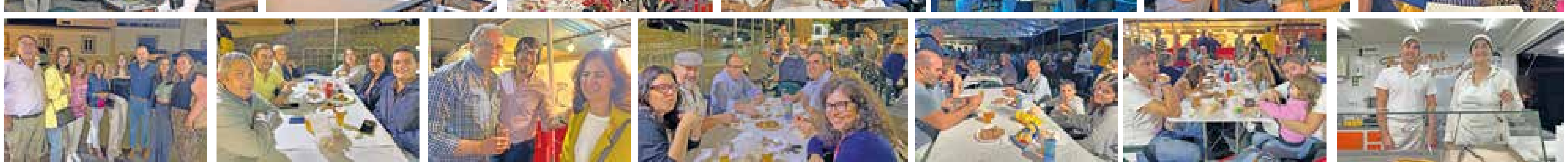
Este ano a Igreja apresentou-se ainda mais bela, não só pelos arranjos florais mas com quatro frontais de altares belíssimos, todos restaurados, e toalhas de altar novas, todas bordadas e oferecidas, algumas tecidas em linho antigo, e a Missa contou com a participação do Côro da Confraria, que estreou.

De realçar que a realização da festa só é possível com muitas participações, destacando-se o serviço de bar, o qual está encarregue o CCD dos Bombeiros, numa pareceria estreita entre instituições que a todos beneficia.

No próximo domingo a Missa dominical é, como de tradição, celebrada na Igreja do Senhor Jesus do Bonfim pelas 12h, sufragando os Irmãos e Benfeitores falecidos.•









Marvão - Portalegre

Bactéria "Xylella fastidiosa" detectada nos concelhos de Marvão e Portalegre

> A Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) anunciou recentemente que foi detectada nos concelhos de Marvão e Portalegre a bactéria "Xylella fastidiosa", que infeta uma vasta lista de espécies botânicas, de entre as quais se destaca a vinha, o olival, o amendoal, e pomares de citrinos.

Em comunicado, a DGAV explica que a bactéria em causa foi detectada no seguimento de trabalhos de prospeção pelos serviços oficiais, tendo sido encontrada a presença da bactéria Xylella fastidiosa, e laboratorialmente confirmada, em 30 amostras, colhidas na freguesia de São Salvador da Aramenha (Marvão) e de Reguengo e São Julião (Portalegre).

Foi identificada a subespécie responsável pelo resultado positivo na planta de Cytisus striatus como sendo Xylella fastidiosa subsp. fastidiosa. Os restantes resultados positivos estão a aguardar pela identificação da subespécie da bactéria.

Actualmente existe um total de três zonas infetadas na zona demarcada para Xylella fastidiosa de Marvão.

As plantas identificadas infetadas, até à presente data, na zona demarcada pertencem aos seguintes géneros e espécies: Acacia dealbata, Cistus spp., Cistus ladanifer, Cytisus spp., Cytisus lanigerus, Cytisus scoparius, Cytisus striatus, Genista triacanthos, Genista tridentata, Rubus ulmifolius.

Além das amostras colhidas em Portugal, os trabalhos de prospeção realizados pelos serviços oficiais espanhóis em território espanhol junto à fronteira com Portugal detetaram a presença da mesma bactéria. A zona demarcada em Espanha é interrompida pela fronteira com Portugal e o estabelecimento da zona tampão dessa zona demarcada coalesce com a zona tampão estabelecida no lado português, incrementando a dimensão do território nacional afetado.

A bactéria "Xylella fastidiosa" actua bloqueando os vasos xilémicos dos hospedeiros, dificultando a absorção de água e nutrientes, o que provoca a murchidão, queimadura na zona marginal e apical das folhas, morte de alguns ramos e, por fim, da totalidade da planta.

Transmite-se de forma natural através de insectos vectores, através do comércio de plantas infectadas e da enxertia de plantas contaminadas. Actualmente, para além de Portugal, está presente em focos de outros países da UE: Espanha, França e Itália (lista das Zonas Demarcadas estabelecidas na EU).

Monforte

Universidade sénior inicia novo ano lectivo



> Foi num ambiente de grande alegria e repleto de manifestações de amizade e de carinho que a Universidade Sénior de Monforte realizou, no auditório do CEFUS (Centro de Educação e Universidade Sénior), em Monforte, a cerimónia de abertura do ano lectivo de 2024/2025, na qual participaram alunos, professores e o seu coordenador, Manuel Pedras, aos quais se juntaram o presidente de Câmara monfortense, Gonçalo Lagem, e o vice-presidente e Vereadores do executivo, respectivamente Fernando Saião, Mariana Mota e Emídio Mata.

A Universidade Sénior de Monforte, fundada e gerida pelo respectivo Município, foi inaugurada oficialmente no dia 4 de Janeiro de 2013 e, desde então, tem mantido uma actividade constante bastante dinâmica, desempenhando uma função de elevada importância social e, por isso, já foi considerada pela RUTIS (Rede de Universidades Seniores) como uma das mais prestigiadas do País, atribuindo-lhe o Certificado de "Membro da Rede de Excelência das Universidades e Academias Seniores" que reconhece o bom trabalho e relevante serviço desenvolvido.

Actualmente estão matriculados cerca de 60 alunos que poderão frequentar gratuitamente as 13 disciplinas leccionadas por professores voluntários, designadamente, Atelier de Azulejo (Sérgio Batista), Atelier de Estanho, Técnica de Guardanapo e Decopagem (Fátima Vitorino), Música e Cantares (Manuel Bagorro), Comunicação e Imagem (Manuel Garcia e Vitória Medalhas), Ginástica/Dança/Hidroginástica (Inês Pataca), História e Museologia (José Inácio Militão), Informática (António Mendes e José Rasquinho), Inglês (Rui Barradas), Italiano (Rossana Gatti), Pintura (Kátia Gomes), Saúde (Aldina Rasquinho, João Dias e Sandra Ideias), Teatro (Manuel Pedras) e Turismo e Lazer (Rui Barradas e Teresa Cunha).





Nisa

Município promove reunião técnica sobre a Ponte Internacional sobre o Rio Sever



> Na sequência da consulta publica concluída no início do mês, o Município de Nisa promoveu, na sexta-feira, dia 20, uma reunião com a Comissão de Avaliação do Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Ponte Internacional sobre o Rio Sever.

No seguimento da aprovação do Projecto de Execução, ocorrida na última semana, a reunião técnica com os representantes da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), da CCDR-Alentejo, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) e projectistas, contemplou a visita ao local de execução da Obra de Arte, esclarecimento de duvidas e apelo à mobilização de todos os agentes no cumprimento dos prazos, conducente ao lançamento do concurso internacional e execução da empreitada.





Ponte de Sor

Prevenção rodoviária na Semana Europeia da Mobilidade



> A Avenida da Liberdade, junto ao Edifício dos Paços do Concelho, em Ponte de Sor, foi o local escolhido para a actividade Cruzamentos Seguros, realizada no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, na qual crianças e militares da GNR participaram numa acção de sensibilização e prevenção rodoviária junto dos condutores.

No âmbito desta iniciativa, o executivo do Município de Ponte de Sor recebeu todos os elementos no átrio do Edifício da Câmara Municipal.













Crato

Encontro de Bandas Filarmónicas







> No sábado, dia 21, a Câmara do Crato organizou o Encontro de Bandas Filarmónicas 2024, em conjunto com a Filarmónica do Crato, inserido nas comemorações dos seus 180 anos.

A Filarmónica do Crato recebeu a Sociedade Filarmónica União Recreativa Maçaense, de Mação, e a Banda da Sociedade Recreativa Musical de Almoçageme, de Sintra, no Jardim Municipal, seguindo para a Praça do Município onde decorreu a sessão de cumprimentos às entidades oficiais.

A sessão solene de recepção às bandas filarmónicas convidadas decorreu no Auditório Municipal, com a presença do presidente da Câmara do Crato, Joaquim Diogo, da presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso, dos vereadores Pedro Coelho e Florinda Raposo, do presidente da Filarmónica do Crato, Filipe da Conceição Lopes, e da presidente da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Merêces. Após a sessão solene as bandas filarmónicas visitaram o Museu Municipal do Crato e a Casa Museu Padre Belo.

À tarde as Filarmónicas brindaram o público presente no Auditório José Joaquim da Conceição Lopes com concertos de excelência, do qual fizeram parte músicas do nosso imaginário.

Em uso da palavra, o presidente da Câmara do Crato, Joaquim Diogo, agradeceu a presença de todos, endereçou felicitações às bandas filarmónicas que fizeram parte do encontro, com um cumprimento especial à Filarmónica do Crato pela comemoração dos 180 anos de disseminação da música e da cultura no nosso concelho, afirmando que «a ligação entre o Município do Crato e a Filarmónica é muito próxima. A Filarmónica do Crato, ao longo dos anos, tem sabido reinventar-se e estar presente nos momentos mais importantes do nosso concelho. Tenho um orgulho enorme de ter uma filarmónica com esta capacidade no Concelho do Crato».



















Elvas

São Mateus é feira, festa e devoção






> Até ao próximo domingo, dia 29, a cidade de Elvas, Rainha da Fronteira, está em festa com a tradicional Feira de São Mateus, que este ano completa 450 anos de história. Esta que é a maior romaria a sul do Tejo volta a aliar o sagrado e o profano, num evento que extravasa as fronteiras do concelho de Elvas, atraindo anualmente muitos milhares de pessoas vindas de todo o País e também de Espanha.

O dia 20 de Setembro é sempre de grande significado para todos os elvenses. É neste dia que sai à rua a grande Procissão dos Pendões, em honra do Senhor Jesus da Piedade, dando assim início às festividades.

Assim aconteceu na última sexta-feira, pelas 18h30, com os foguetes a assinalarem o início do cortejo composto por muitos milhares de pessoas, umas que vão cumprir promessas e outras que o integram apenas e só pela devoção.

Após celebração de missa pelo Pe. Ricardo Lameira, que substituiu o Arcebispo de Évora, D. Francisco Senra Coelho, que não pôde estar presença por motivos de saúde da senhora sua mãe, este numeroso cordão humano de fé partiu da antiga Sé rumo ao Santuário do Senhor Jesus da Piedade, atravessando a extensa feira, num percurso que demorou cerca de duas horas a ser percorrido.

Pelo caminho ouviu-se o Hino do Senhor Jesus da Piedade tocado de forma exímia pela Banda 14 de Janeiro, mas também a Sociedade Filarmónica Municipal Redondense acompanhou a procissão.

Estava assim dado o mote para mais uma grande edição do São Mateus, que além da vertente religiosa, conta ainda com a grande feira com vendas de vestuário, utensílios de cozinha e agrícola, bem como as famosas e procuradas loiças.

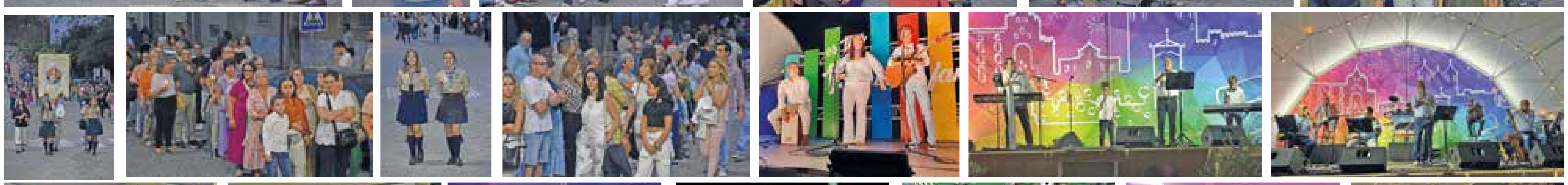
Paralelamente às Festas em Honra do Senhor Jesus da Piedade, o Município organiza a Expo São Mateus, cujo programa do primeiro fim-de-semana de festa ficou marcado por verdadeiras enchentes, motivadas pelos concertos de David Antunes + Midnight Band + Herman José, na noite de sexta-feira, e de Nininho Vaz Maia, no sábado. No domingo realizou-se o espectáculo infantil "Masha e o Urso" e "Miraculous".

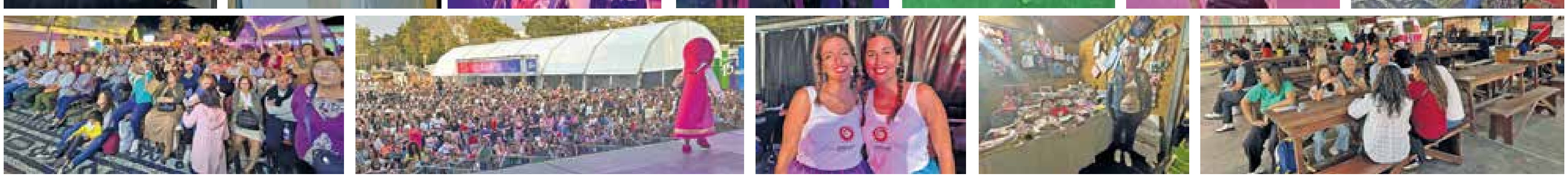
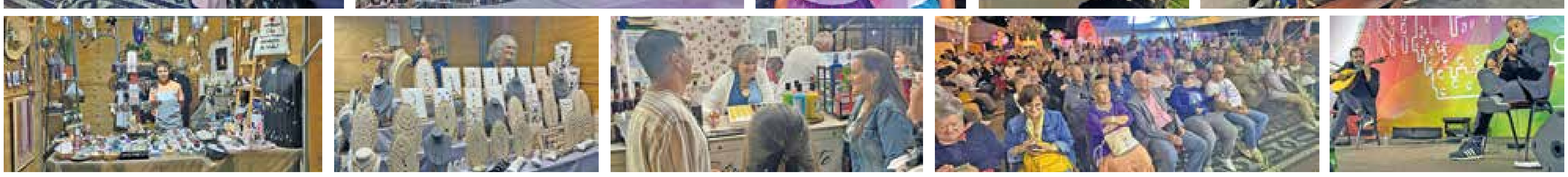
Para além dos artistas nacionais, também os artistas da terra e da região têm lugar cativo no programa musical das festas, desta feita no Palco da Praça da Feira por onde passaram nos últimos dias os grupos Voz Amiga da Terrugem, Xumbo Torto, Duo Hélio & Eurico, uma Noite de Fados com artistas elvenses e ainda Jorge e Célia.

O grande Parque da Piedade conta ainda com três áreas, nomeadamente a zona empresarial e de exposição (Praça da Feira), uma zona de gastronomia (restaurantes, street food e meeting point) e zona lúdica e cultural (espectáculos).•







Ponte de Sor - Foros de Arrão

Centro Interpretativo de Molinologia inaugurado

Moinhos dão cultura







> Na tarde de sábado foi inaugurado o maior investimento de sempre em termos financeiros, educativos e culturais em Foros de Arrão.

O Centro Interpretativo de Molinologia de Foros de Arrão, carinhosamente tratado por CIMFA, conjugou a sua abertura com a realização, em Ponte de Sor, do 16.º Simpósio Internacional de Molinologia que reuniu especialistas e estudiosos de quase duas dezenas de países.

Para além dos autarcas do Concelho e da Freguesia, participou também na inauguração a vice-presidente da CCDRA e ex-directora Regional da Cultura, Ana Paula Amendoeira, que foi especialmente aplaudida na sua intervenção.

O concelho tem uma forte ligação aos moinhos, sejam os de água, em Ponte de Sor e Tramaga, ou os de vento, como é o caso de Foros de Arrão, usados fundamentalmente para moagem mesmo depois da industrialização com o advento da Fábrica de Descasque, hoje Centro Cultural da cidade.

No caso de Foros de Arrão, foi emblematicamente recuperado um moinho de vento há alguns anos, no mandato enquanto presidente da Junta de Freguesia, da actual vereadora Ana Rosa Mendes, e agora a antiga escola básica, que se encontrava desactvada e em processo de degradação, dá lugar a um projecto ímpar enquanto Centro Interpretativo da Molinologia, com uma espectacular vertente educativa como verdadeira casa de cultua, onde impera o FunLab, especialmente dedicado à estimulação cognitiva dos mais novos.

A obra é da responsabilidade do Município de Ponte de Sor, que investiu cerca de 560 mil euros com comparticipação de fundos comunitários e este novo espaço tem por objectivo fazer a articulação entre os vários elementos molinológicos existentes no concelho: o moinho de vento de Foros de Arrão, os moinhos de água de Ponte de Sor e a moagem industrial.

Com a abertura deste centro interpretativo passa a ser possível viajar no tempo para compreender como surgiram os moinhos, como funcionam, os tipos existentes, as evoluções a nível da técnica e da indústria que possibilitaram a sua evolução, não esquecendo a cultura a eles associada e a sua ligação com o futuro.

Além deste espaço expositivo, o CIMFA permitirá também, através da sala do Funlab, explorar a "ciência dos Moinhos", numa vertente lúdico-pedagógica através de elementos interactivos e da experimentação.

Este investimento irá constituir-se como mais um ponto fundamental naquela que é a estratégia de descentralização cultural do Município e espera-se que traga um retorno tangível para a população, materializado em novos visitantes, maior potencial turístico e maior atractividade económica.

«Projecto diferenciador e "fora da caixa"»

Com grande participação da população, depois de descerrada a placa inaugural seguiu-se a sessão em que começou por usar da palavra o vice-presidente Rogério Alves que explicou detalhadamente o «projecto diferenciador» que se insere numa estratégia de «descentralização e investimento nas Freguesias», como nas Galveias com o Mercado ou em Montargil com o Centro Cultural.

Em termos concretos, Rogério Alves avançou que há registo de moinhos de vento neste território «desde o século XIII».

Agora em Forros de Arrão o projecto de conteúdos foi da autoria de Jorge Miranda, especialista apaixonado pela temática da molinologia, ficando a trabalhar em permanência no CIMFA técnicas do Município.

O presidente da Junta de Freguesia, José Esporeta, fez os agradecimentos da praxe e destacou que Hugo Hilário «teve o mérito de acreditar numa ideia da Junta e depois no projecto de conteúdos, e sem essa disponibilidade e vontade não era possível estarmos aqui», tendo destacado ainda o papel e o «entusiasmo» da vereadora Sérgia Bettencourt», bem como a «criatividade e excelência do projecto» da autoria de Jorge Miranda, «amigo da nossa terra».

José Esporeta enalteceu a iniciativa da vereadora Ana Rosa Mendes, que o antecedeu no cargo e que protagonizou a recuperação do moinho de vento.

O autarca de freguesia sublinhou que «sem parceria com os municípios não era possível realizar nada ou quase nada» pelas juntas, elencando depois as obras do mandato, desde «mais de 70 pontos de luz» até à «fibra óptica», a execução de passeios, requalificação do centro de saúde e da casa mortuária, construção do Parque da Água e de pontões para as herdades, a legalização do terreno do cemitério que aguardava «há 58 anos», a requalificação de estrada de Coruche e muito mais como o parque de lazer junto à Capela de Santa Bárbara, tudo obras que ficarão concluídas até final do mandato, vincando ainda que foi possível algo extremamente difícil como a «alteração dos limites da Freguesia, o que parecia impensável».

Quanto ao Centro interpretativo, «esta é a obra que qualquer autarca gostaria de inaugurar e tenho a felicidade de aqui estar», sendo que a «inauguração não é o fim mas sim o princípio» deste projecto «diferenciador e "fora da caixa"», que será «espaço de felicidade e um orgulho para todos».

«São estes projectos que nos hão-de salvar no futuro»

Ana Paula Amendoeira sublinhou que este é «um projecto com visão» que vai muito para além da parte física, com «conteúdo que exige pensamento, estratégia e visão», e salienta que é fundamental «conhecer as tradições e o saber fazer que nos deu alma», apesar de que «há quem pense que isso não tem nada a ver com desenvolvimento», mas «Ponte de Sor tem atenção à cultura, à história e à sua importância no nosso futuro», pois cada vez mais é preciso «ancorar o mundo nas nossas raízes», pois é «o cimento, a argamassa que liga a alma de onde onde viemos para onde queremos ir», apelidando este trabalho de «artesanato de vínculos» e explicando que «as novas tecnologias não são um fim mas um instrumento», e declarando que «são estes projectos que nos hão-de salvar no futuro»

Ana Paula Amendoeira falou depois especificamente sobre Foros de Arrão, e lembra que aqui «o urbanismo tem a organização da terras», ou seja dos foros, diferente de todo o Alentejo, lembrando a finalizar um verso de Sá de Miranda – "o que farei quando tudo arde" – para concluir que «a Cultura é o que nos permite resistir».

O presidente da Câmara, Hugo Hilário, encerrou a fase dos discurso declarando que «o primeiro objectivo (do projecto) é dar um contributo a uma política de descentralização cultural», o que beneficia todas as freguesias com «infraestruturas para os jovens e para os menos jovens», lembrando que «ricos não são os que têm muito dinheiro, mas o que são cultos e bem formados».

O edil congratulou-se também com a «reabilitação do património, tanta vez esquecida», lembrando que «Ponte de Sor tem reabilitado vários edifícios e espaços», mas reconhecendo que «por vezes o mais difícil é ter um propósito para eles», pelo que é necessário «criar dinâmicas (…) disponibilizando o que as pessoas não tinham antes».

Hugo Hilário explicou que esta é «a única obra que não visitei antes», «com o propósito de deixar para a continuidade», uma forma de dizer que a responsabilidade foi de quem se lhe seguirá, terminando a «felicitar todos pelas opções e escolhas que orgulham», pois «o principal propósito é servir as pessoas», vincando a «amizade e gratidão aos que trabalham comigo e me têm ajudado a construir tanta coisa».

Depois de uma detalhada visita ao espaço guiada por Jorge Miranda, seguiu-se o convívio que durou até à noite, com música, comes e bebes e a actuação do da AFATI, de Danças e Tradições de Foros de Arrão.























Alter - Pedroso

Antigo cemitério passa a espaço cultural



> O antigo cemitério da vila de Alter Pedroso, junto ao Talefe e ao Observatório de Paisagem, deve rá passar em definitivo a espaço cultural, ou seja auditório ar livre.

O projecto de revitalização do espaço foi apresentado ao secretário de estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Dias Hernâni, pelo presidente da Câmara, Francisco Miranda, e pelo presidente da Junta de Freguesia, António Correia, e pelo secretário Virgílio Vidinha.

A reunião, que decorreu na sede do Governo, em Lisboa (na CDG ao Campo Pequeno).

O projecto que se enquadra-se no Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva - PEUUC, com um investimento elegível de 94 mil euros, o qual mereceu parecer favorável, tendo o governante assumido o apoio para a sua concretização.•

Monforte

Arcebispo dá posse a novo Administrado Paroquial



> Na tarde de sábado o Arcebispo de Évora, que presidiu à celebração da Missa vespertina, deu posse ao Pe. Alexandre Duarte Braga de Medeiros como Administrador Paroquial das Paróquias de Monforte, Vaiamonte, Santo Aleixo e Assumar.•

Ponte de Sor

Alunos da Escola Secundária representam Portugal em Viena



> Os alunos Guilherme Fernandes e Francisco Coelho da Escola Secundária de Ponte de Sor (ESPS) representaram Portugal na 68.ª Sessão Regular da Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA), que decorreu em Viena, Áustria, entre os dias 16 e 20 de Setembro de 2024.

O convite para participar neste evento foi feito pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em reconhecimento do notável trabalho desenvolvido pela turma do 11.ºB no projeto RadAr — uma iniciativa de ciência cidadã dedicada à monitorização e mitigação do radão, um gás radioativo que é uma das principais causas de cancro do pulmão.

Este projeto, coordenado pela professora Sílvia Veríssimo durante o último ano letivo, distinguiu-se ao vencer o prémio de melhor estratégia de comunicação. Os dois alunos apresentaram o projeto em nome dos 21 colegas da turma, recebendo elogios pela clareza e qualidade da comunicação. O painel contou com a presença de várias entidades internacionais, e a discussão centrou-se em estratégias para a implementação dos Planos de Ação contra o Radão nos países da União Europeia, com Portugal e Irlanda em destaque.•

Região

Pilotos do Alto Alentejo em destaque na Baja TT Sharish Gin





> O navegador portalegrense Filipe Palmeiro, que faz dupla com João Ferreira, e o piloto pontessorense Roberto Borrego estiveram em grande destaque na da 36.ª edição da Baja TT Sharish GIN, prova que se disputou entre os dias 19 e 22 de Setembro nos concelhos de Reguengos de Monsaraz e Mourão

A dupla João Ferreira/Filipe Palmeiro em Mini John Cooper Works Rally T1+ foi a grande vencedora da Baja TT Sharish Gin, a etapa portuguesa da FIA European Cup for Cross-Country Bajas, resultado que permite ao piloto e ao navegador reforçarem a liderança nesta competição

Partindo com uma confortável vantagem de 2m36s João Ferreira não foi, nesta derradeira etapa, além do 6.º tempo terminando, todavia, a corrida com menos 1m11s que Helder Oliveira piloto que esteve sempre muito pressionado pelos mais rápidos pilotos do Grupo Challenger mas manteve o 2º lugar sendo claramente o melhor de entre os T1 tradicionais.

Já Roberto Borrego e Daniel Jordão, que começaram por ser os mais rápidos no prólogo, foram os grandes vencedores da competição SSV na 36ª edição da Baja TT Sharish Gin. Foram os mais rápidos nos 111 km do derradeiro sector selectivo e terminaram a corrida com uma vantagem de 37,6 para a dupla Pedro Antunes/Nuno Batalha.•

Portalegre

Ninho de vespa asiática na variante





> Os serviços do Município foram informados ao final da tarde de sexta-feira da presença de um ninho de vespa asiática a poucas dezenas de metros da variante (IP2), muito perto do cruzamento dos hipermercados no sentido da Penha.

Curiosamente quem detectou o ninho foi um munícipe de Marvão que se apercebeu da sua presença ao passar na variante.

Na manhã de sábado o ninho foi devidamente intervencionado, de acordo com as normas e no sentido de apanhar todas as abelhas, só podendo vir a ser removido depois de verificado o sucesso do tratamento passado uma semana.

De acordo com informação do técnico responsável, os serviços do município já trataram este ano mais de 36 ninhos de vespa asiático no concelho, e agora com o cair da folha serão naturalmente detectados mais, devendo a sua presença ser sempre rapidamente comunicada aos serviços competentes no sentido de estes poderem actuar, limitando a acção do grave predador que é a vespa asiática.•

Marvão



> Artilheiros ou quintos, como se diz em Marvão, os mancebos de 1957 comemoraram mais um aniversário, celebrado em união e amizade que perdura sempre. •

Arronches

Arronches marca presença na inauguração da "Viagem pelo Clima"





> O Município de Arronches participou na cerimónia de abertura da segunda edição da "Viagem pelo Clima", um projeto promovido pela empresa Get2c, que teve lugar no Mosteiro Santa Maria do Mar, em Carcavelos, Cascais. A autarquia foi representada pelo presidente, João Crespo, pelo vice-presidente, Paulo Furtado, e pela técnica de Educação, Lurdes Semedo.

João Crespo integrou o painel de discussão intitulado "Os Desafios nos Municípios", em que partilhou experiências e desafios com outros oradores, incluindo a vereadora de Torres Vedras, Dulcineia Ramos, e a chefe da Divisão do Ambiente de Penafiel, Elsa Rocha. O evento foi moderado pela apresentadora e embaixadora do projeto, Fátima Lopes.

Durante a sua intervenção, o presidente João Crespo destacou várias iniciativas implementadas pela Câmara Municipal de Arronches, como a marca "Arronches + ECO", que visa promover a eficiência hídrica e a sustentabilidade. Entre as medidas destacadas estão a substituição da iluminação pública por tecnologia LED, a instalação de painéis solares em edifícios municipais e o projeto "Arronches a Compostar". João Crespo sublinhou que a sensibilização da população é fundamental para alcançar a sustentabilidade.

A sessão contou ainda com intervenções de diversas personalidades, incluindo o secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa, e outros representantes de municípios e organizações envolvidas no projeto.

A "Viagem pelo Clima" é uma competição que reúne três equipas, cada uma composta por quatro pessoas, que irão percorrer Portugal de Norte a Sul durante 14 dias, promovendo a sustentabilidade. As equipas, Água, Ar e Terra, vão passar por Arronches e a equipa vencedora terá a oportunidade de participar na Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas - COP29, que ocorrerá no Azerbaijão entre 11 e 24 de Novembro.•







Portalegre

Domingo há missa na Igreja de S. Cristóvão

> No próximo domingo, dia 29, pelas 15h30,será celebrada missa na Igreja de S. Cristóvão.
A comunidade volta a estar assim convidada, de novo, a participar na Eucaristia na igreja deste bairro.



Monforte

Nova viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos



> O Município de Monforte anunciou a chegada de uma nova viatura para a recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), como parte do esforço contínuo para renovar a sua frota de equipamentos. Esta iniciativa visa melhorar a eficácia dos serviços prestados e garantir a segurança dos trabalhadores e da população.

A nova viatura passa a integrar a frota de veículos e máquinas utilizadas em diversas áreas, nomeadamente educação, desporto e cultura, saúde pública, segurança, saneamento básico, obras municipais, manutenção de infraestruturas e espaços públicos, transporte coletivo de passageiros e mercadorias, bem como todas as outras formas de colaboração prestadas regularmente a entidades públicas e privadas.

Nos últimos dez anos, o Município investiu cerca de um milhão de euros na atualização da sua frota, reflectindo a sua intenção de manter a qualidade dos serviços municipais.•



Região

Sessão de esclarecimentos e capacitação no âmbito do Alentejo2030



> O auditório da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), em Portalegre, recebeu uma sessão de esclarecimentos e capacitação dirigida aos Municípios da região, no âmbito do Programa Operacional Regional Alentejo2030. A iniciativa, promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A), em parceria com a Estrutura de Apoio Técnico da CIMAA, reuniu autarcas e técnicos municipais com o objetivo de otimizar a submissão de candidaturas ao novo quadro comunitário de apoio.

Durante a sessão, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre diversos temas essenciais, incluindo a elegibilidade de despesas, o cumprimento de indicadores exigidos, e as regras do Green Public Procurement (Compras Públicas Verdes), conforme estipulado no Código dos Contratos Públicos (CCP). Este conjunto de esclarecimentos é crucial para garantir que os municípios do Alto Alentejo consigam maximizar o potencial de financiamento ao abrigo do Alentejo2030.

Após o sucesso verificado no programa anterior, Alentejo2020, que resultou numa elevada taxa de execução por parte dos municípios e da CIMAA, a execução rápida e eficaz do Alentejo2030 surge como um fator determinante para assegurar a continuidade do investimento na região.•



Vila Velha de Ródão

Motonáutica mundial dá espectáculo no Tejo





> Adrenalina e competição num espaço verdadeiramente idílico. A motonáutica mundial viveu no último fim-de-semana, no Cais de Vila Velha de Ródão, uma jornada de ouro com a prova final do Campeonato do Mundo, que culminou com o piloto árabe Rashed Al Qemzi a festejar o título pentacampeão mundial F2 da modalidade que havia já garantido numa prova em Peso da Régua.

A prova, organizada pela Federação Portuguesa de Motonáutica e pelo Município de Vila Velha de Ródão, sob a égide da U.I.M. – União Internacional de Motonáutica, atraiu muitas centenas de pessoas até ao Cais de Vila Velha de Ródão, que foi alvo de várias melhorias por parte do município rodanense.

Na pista de água estiveram 16 pilotos em competição, oriundos de 12 países (Portugal, Suécia, Reino Unido, Emiratos Árabes Unidos, França, Lituânia, Mónaco, Itália, Finlândia, Letónia, Eslováquia e Noruega).

A festa da motonáutica mundial teve início logo na sexta-feira, dia 20, com a chegada das comitivas e prosseguiu no sábado, dia 21, com os habituais treinos livres e de qualificação.



Mas o ponto alto da competição decorreu na tarde de domingo com o Grande Prémio de Vila Velha de Ródão, depois de uma manhã dedicada aos treinos de aquecimento e à corrida de repescagem.

No que diz respeito à competição, Rashed Al Qemzi, piloto de Abu Dhabi, foi o grande vencedor do Grande Prémio de Vila Velha de Ródão, tendo liderado a prova do princípio ao fim e completado as 49 voltas em 44.50,553 minutos.

Destaque ainda para o piloto português Duarte Benavente que ocupou sempre a segunda posição, mas no final foi penalizado e terminou no sétimo lugar da geral.

No que diz respeito ao campeonato do mundo, Rashed Al Qemzi segurou o primeiro lugar do pódio com 61 pontos, mais seis do que o lituano Edgaras Riabko, que foi segundo, e mais 10 do que o piloto árabe Mansoor Al Mansoori, que segurou o terceiro lugar.

A competição terminou em grande festa em Vila Velha de Ródão, que uma vez mais demonstrou ser o local ideal para receber esta competição, tendo o presidente da Federação Portuguesa de Motonáutica agradecido ao Município e à população por «tão bem receberem esta prova» e demonstrado vontade de regressar nos próximos anos.

Para o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, a edição deste ano da prova «foi a melhor de todas», uma vez que «foi muito disputada» e teve como pano de fundo «um cenário natural magnífico, que, como sempre, fez jus ao nome de Vila Velha de Ródão».

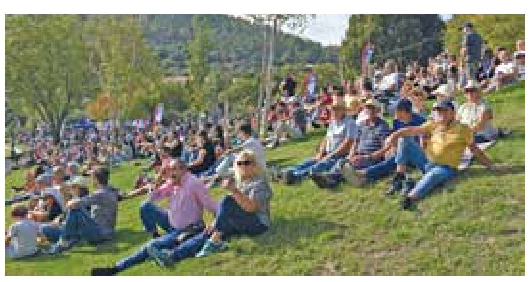
O autarca sublinhou a melhorias levadas a cabo no Cais pelo Município de Vila Velha de Ródão, num investimento de cerca de 200 mil euros, que incluiu o arrelvamento e tratamento de todo o espaço, bem como a beneficiação do Cais.

«Trata-se de um investimento, obviamente não só focado em proporcionar aqui estas actividades, mas também para o dia-a-dia, para todos aqueles que vêm a este espaço, para que tenham as melhores condições para usufruírem de um local magnífico, em condições de segurança e de comodidade. Penso que foi uma aposta ganha do município, porque esta frente com o Rio é um ex-líbris de Vila Velha de Ródão e traz muitas pessoas», refere o autarca.

Luís Pereira garante que quer manter a prova em Vila Velha de Ródão e denota que esta tem «um impacto directo na projecção» de toda a região da Beira Baixa.•
















OPINIÃO
Victor Frutuoso*

Todos somos iguais, mas uns são mais iguais que outros?

> No dia 13 de setembro foram inauguradas as obras de requalificação e modernização da Escola Básica de Ammaia na Portagem. Finalmente tinha sido concretizado um desígnio do Concelho, depois de várias promessas e recuos da Administração Central ao longo de duas décadas. Tratou-se, assim, de um acontecimento importante para todos os Marvanenses, especialmente para as famílias cujos filhos irão usufruir das novas instalações escolares.

Recentemente, num encontro de amigos, este marcante acontecimento, veio à baila, mas não pelos melhores motivos. Efetivamente, um dos presentes estava verdadeiramente indignado, visto que os propósitos anunciados, quando se apresentou a nova Escola à comunidade, não se aplicaram, como deviam e seria esperado, para apoiar a sua família, dado que a Escola não aceitou a inscrição do seu filho.

O meu amigo tem toda a razão para estar revoltado, nasceu, fez o seu percurso escolar e passou a sua juventude no concelho de Marvão. Como estava profundamente ligado à sua terra, arranjou trabalho numa empresa da família sediada em S. Salvador da Aramenha e foi nesta Freguesia que investiu num prédio que adquiriu e reabilitou para o converter na sua residência permanente. Por outro lado, toda a sua família está profundamente enraizada na comunidade porque são corretos e empreendedores e, desta forma, têm contribuído há várias gerações para o desenvolvimento e bem-estar social do Concelho. No entanto, agora que esperava a merecida atenção pela sua dedicação e dos seus à comunidade, perante um obstáculo, recebe como resposta: "*gostaríamos de ajudá-lo, mas não pode ser…*".

O agregado familiar em causa reside a cerca de 2 km da Escola Básica de Ammaia e vê-se na contingência de procurar uma alternativa para que o seu filho cumpra a escolaridade obrigatória numa escola localizada a uma distância pelo menos três vezes superior e no vizinho Concelho de Castelo de Vide, pelo menos no presente ano letivo (no meu ponto de vista, Castelo de Vide agradece).

Não sei quais foram os motivos que levaram os responsáveis da Escola Básica de Ammaia a tomar tal decisão. Provavelmente algum regulamento ou norma desajustada desta realidade, associada a uma escrupulosa dedicação burocrática. Contudo, o que podemos ler na mensagem que decorre desta infeliz decisão é que **o tratamento concedido aos marvanenses pode não ser igual para todos.**

Estou certo de que a maioria dos Marvanenses discordará do referido veredito da Escola, visto que, mesmo à devida distância, faz-nos lembrar a citação de Orwell: *"Todos somos iguais, mas uns são mais iguais que outros"*.

***Engenheiro Técnico Civil; Presidente da Câmara Municipal de Marvão entre 2005 e 2017; e atualmente Presidente da Direção do Lar de S. Salvador da Aramenha**

OPINIÃO
Carlos Luna

Olivença e Timor

> É sabido que a posição oficial do Estado português sobre Olivença é de não reconhecer a legalidade da administração espanhola ali exercida. Abundam declarações nesse sentido (2007, 2011, 2014), a Ponte da Ajuda, entre Elvas e Olivença, concluída em 2003, é exclusivamente portuguesa, e os mapas oficiais nunca mostram linha de fronteira internacional diante de Olivença e há também reflexos na questão da posse das águas do Alqueva.

Pode considerar-se que as declarações de Nuno Melo não vieram a propósito. Mas o Estado português deveria ter esclarecido a sua posição de princípio, corrigindo, quanto muito, a assertividade de Nuno Melo, e nunca obrigá-lo a "recuar".

Ninguém está a pensar em espoletar um conflito sério, nem sequer prejudicar as relações luso-espanholas. Esta posição de Lisboa não tem tido repercussões. E muito menos prejudicar a recuperação da cultura portuguesa em Olivença.

Algumas reações, todavia, chocam. Por exemplo, algumas tomadas de posição espanholas, principalmente no que toca à afirmação de que "o tempo destas reivindicações ter passado a simples memória", e o da "vontade das populações". Como Madrid reclama Gibraltar desde 1713, e diz nada lhe interessar que 99,9% da população seja pró-britânica, só se podem acolher estas argumentos com um sorriso.

Talvez o que mais se estranhe seja a reação de muitos opinadores portugueses, de somente ridicularizarem o episódio. Nem sequer se analisam as razões, justas ou não, da posição oficial portuguesa... o que é imperdoável. O que importa é ridicularizar a questão de Olivença.

Uma reflexão me ocorre: Timor teve "sorte" por ter sido ocupada por um país longínquo. A coragem e a defesa de princípios não tiveram entraves, e a opinião geral era de apoio aos timorenses.. Sabe-se lá o que defenderiam os comentadores se Portugal estivesse próximo da Indonésia....

Mas é melhor não desenvolver esta lógica, e retomar o fio à meada.

Voltemos a falar da ridicularização. Ele reflete, creio, o olhar pessimista que muitos portugueses têm sobre o seu próprio país. Chega-se a dizer que Olivença só ganha em ser espanhola, pelo desenvolvimento que tem. Bastaria a estes opinadores ler, por exemplo, a História da Extremadura, de 1993, onde se lê: "Em 1801, a Extremadura ver-se-ia aumentada com a cidade de Olivença - então tão rica e povoada como Badajoz (sic)" -, para se perceber como a sua lógica se baseia em preconceitos e não em factos.

Talvez o contexto das afirmações de Nuno Melo estivesse errado. É provável.

Mas Portugal não irá longe com comentários que revelam um tão profundo desprezo pelo que ele próprio é!

Haja paciência!

País

Portugal e Espanha unem-se em defesa da agricultura ibérica

> O IV Congresso Ibérico Agropecuário e Florestal, que reuniu mais de 300 agricultores de Portugal e Espanha, destacou a urgência de ambos os países unirem esforços no cenário europeu para defender as especificidades da agricultura ibérica. O evento, organizado em conjunto pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e pela Associação Espanhola de Jovens Agricultores (ASAJA), decorreu durante dois dias em Cáceres, Espanha, com o objetivo de promover uma posição conjunta face aos desafios agrícolas na União Europeia.

Álvaro Mendonça e Moura, presidente da CAP, sublinhou a importância de os dois países trabalharem em sintonia, destacando que «unidos, Portugal e Espanha podem ter uma voz mais forte em Bruxelas». O presidente da CAP enalteceu também a ajuda espanhola no combate aos incêndios recentes em Portugal e afirmou que a nova Comissão Europeia está a dar sinais positivos em relação à defesa dos interesses dos agricultores.

Presidente da ASAJA, Pedro Barato Triguero, reforçou esta necessidade de cooperação, lembrando que os desafios comuns requerem soluções conjuntas. Defendeu ainda que, perante uma nova legislatura europeia, há uma oportunidade para fortalecer a posição da Península Ibérica na formulação de políticas agrícolas.

Entre os temas discutidos, destacaram-se a gestão sustentável da água, a agricultura regenerativa e a oportunidade dos créditos de carbono como forma de atingir as metas climáticas da UE até 2050. CAP e ASAJA concordam com o princípio "poluidor-pagador", mas reiteram igualmente que o "despoluidor" deve ser recompensado, defendendo o papel preponderante da agricultura enquanto agente de mitigação das alterações climáticas.

Cáceres, cidade Património Mundial pela UNESCO, tornou-se, assim, o epicentro de debates e estratégias para o futuro da agricultura ibérica, com a promessa de continuar a fortalecer os laços entre Portugal e Espanha em prol de um setor agrícola mais competitivo e sustentável.



DESPORTO
João Xavier

CAMPEONATO DE PORTUGAL 2024/2025 SÉRIE C - FASE REGULAR

PENICHE - *"O ELVAS"*
BENFICA CASTELO BRANCO - *ARRONCHES E BENFICA*

> No próximo domingo regressa o Campeonato de Portugal para a realização da sua quinta jornada. "O Elvas", primeiro classificado da Série com dez pontos conquistados, visita o Peniche, segundo classificado também com dez pontos somados. O Arronches e Benfica, terceiro classificado somando dez pontos, visita o Benfica de Castelo Branco que com quatro pontos conquistados ocupa o sétimo lugar da tabela classificativa.

TAÇA DE PORTUGAL 2024/2025 II Eliminatória

ELÉCTRICO **0 - 2** *AMARANTE FC*
AD MARCO 09 **0 - 0** *"O ELVAS"*
(1-4 AGP)
ARRONCHES E BENFICA **0 - 1** *VILA REAL*

> "O Elvas" é única equipa do distrito de Portalegre que estará na III Eliminatória da Taça de Portugal. A equipa de Elvas venceu na visita à AD Marco 09 na transformação de grandes penalidades já que ao fim do tempo regulamentar se matinha um empate a zero, resultado que se manteve no prolongamento. O Arronches e Benfica recebeu o Vila Real e perdeu por zero bolas a uma e o Eléctrico recebeu o Amarante e perdeu por zero bolas a duas.



OPINIÃO
Bonifácio Bernardo

Subsídios para a história da diocese de Portalegre (4)

Apresentação da Bula *Decet Romanum Pontificem*, do Papa Paulo III (21.08.1549). Razão de ser desta Bula

> Antes de mais, note-se que esta Bula tem a mesma data da Bula *Pro Excellenti* Apostolicæ *Sedis*. De certo modo, completa-a. Paulo III começa por justificá-la: convém que o Romano Pontífice preveja e aplique os necessários remédios para evitar eventuais obstáculos que impeçam a plena execução das Bulas, sobretudo as relativas à criação das Igrejas catedrais. É o caso.

Relembra o que é dito a propósito da Bula *Pro Excellenti Apostolicæ Sedis*, sobre a criação da nova diocese de Portalegre: a separação e consequente desmembramento de povoações e lugares e instituições, tanto da diocese da Guarda, como da arquidiocese de Évora, os quais doravante integrarão a criada diocese de Portalegre. O processo de implantação de uma nova diocese é longo e tem que prever todas as situações concretas, nomeadamente a sustentação das novas realidades geradas e constitutivas da mesma.

Detém-se na consequência óbvia e necessária: todos os frutos, rendimentos, proveitos, direitos, subvenções e emolumentos dos lugares, povoações e instituições separados e integrantes da nova diocese, até então recebidos pelo Bispo da Guarda (a chamada Mesa episcopal), e pelo Arcebispo de Évora (a Mesa episcopal) e agora integrados na diocese de Portalegre, reverterão a favor do Bispo e da diocese de Portalegre (Mesa episcopal). É um aspecto sensível, que provoca naturais reacções das pessoas e das instituições afectadas, e a que importa atender, segundo a justiça e o direito vigente.

Proceder-se-á à escolha de uma igreja paroquial de Portalegre para catedral (será escolhida a igreja paroquial de Santa Maria do Castelo, que será demolida e erguida em seu lugar, a nova catedral, a actual), bem como à união e anexação de uma ou mais igrejas paroquiais (sê-lo-ão as igrejas paroquiais de Santa Maria a Grande e a de S. Vicente), conforme decisão dos dois bispos a deputar para o efeito (os bispos de Angra e de S. Tomé, como já referi em texto anterior). Faz parte da execução das duas Bulas emanadas por Paulo III.

Também o Priorado secular de Arronches, da Arquidiocese de Évora, e a Preceptoria de Santiago da Milícia de Jesus Cristo, da Ordem de Cister, da mesma Arquidiocese, serão oportunamente anexadas e incorporadas na diocese de Portalegre.

Traduzo a parte final decisiva desta Bula:

"Para que a separação e apropriação referidas tenham o seu efeito, de motu próprio, a partir do que conhecemos, **queremos e determinamos**, pela dita Autoridade [apostólica], que a separação, desmembramento, união, anexação, incorporação, aplicação e apropriação, e as referidas Cartas, tenham o seu pleno efeito."

Assim estão criadas as condições, jurídicas e outras, para prosseguir o processo iniciado.



OPINIÃO
Mário Casa Nova Martins

Evolução na continuidade

> Quando a Esquerda ganha as eleições, ela ganha. Mas quando as perde, ela ganha também, porque a Direita não aplica as suas ideias e submete-se à Esquerda.

O parágrafo anterior é a realidade de meio século de Socialismo travestido por vezes de Social-Democracia em Portugal. 1974-2024, cinquenta anos que começaram com a tentativa da implantação da Democracia Popular, vulgo Comunismo, entre 11 de Março de 1975 e 25 de Novembro de 1975, seguido de ininterrupta 'via p'ró Socialismo', um «abrir caminho para uma sociedade socialista» que em tempos a Constituição da República celebrava no seu preâmbulo, mas que nunca deixou de andejar no sentido da miséria do Socialismo. Pelo meio, bancarrotas, resgates, clientelismo, fraudes, corrupção, dependência e subsidiodependência.

Há semanas que o Orçamento de Estado para 2025 é tema na praça pública. Ainda não é conhecido o documento, mas já há partidos que afirmam ir votar contra, outros que impõem condições severas para que o venham a aprovar. Em suma, um 'circo mediático' cuja principal finalidade é desviar a atenção dos Portugueses da crua realidade social em que o país está mergulhado.

Não será difícil adivinhar que o próximo Orçamento de Estado continuará a famigerada caminhada para o Socialismo, penalizando Famílias e Empresas, favorecendo os lóbies que sustentam o governo, as instituições e fundações onde a Esquerda mais radical faz apologia das maiores aberrações e de situações contra-natura. Também será penalizado quem trabalha, quem cria riqueza e será favorecida a subsidiodependência. Nada de novo, portanto.

Segundo estudos de opinião mais recentes, dando-lhe crédito, o que por vezes não é fácil, o enorme Centrão, PS+PSD, continua largamente maioritário, a Extrema-Esquerda, Livre, Bloco de Esquerda, PCP, não cresce, e a Direita desce um pouco.

Quanto à Direita, não se sabe que partido ou partidos a representam. O Chega está na economia entre PSD e PS. O CDS não tem voz, debaixo da ´pata' do PSD. O próprio PSD diz-se Social-Democrata, e na economia está perto do Socialismo que o PS defende. A IL diz-se não de Direita, mas tem um programa económico de Direita, semelhante, salvaguardando a diferença temporal, ao do CDS quando as ideias do Grupo de Ofir eram dominantes no partido.

Posto isto, só há que respeitar a vontade popular, se bem que não deixe de ser curioso ouvir e ler tanta crítica ao Centrão, e depois continuadamente dão-lhe o voto!



> Durante uma semana, julguei que o mundo tinha parado. Cheguei a pensar que a selvática guerra gerada pela Rússia na Ucrânia tinha acabado, que as atrocidades cometidas por ambos os contendores na Palestina tinham cessado, que as eleições nos Estados Unidos tinham sido adiadas, que a fuga de Alcoentre não tinha acontecido e que os problemas antecipadamente criados pela discussão do nosso Orçamento de Estado tinham desaparecido.

Os canais de TV, todas as fontes nacionais de informação televisiva, estiveram focados -quase em exclusivo- nos pavorosos incêndios que afligiram o Norte e o Centro do País. Vinte e quatro horas por dia, praticamente sem descanso excepto para o sacrossanto culto da publicidade, fomos bombardeados por reportagens em directo, incluindo chamas, chamas e chamas. A qualquer hora do dia ou da noite, o tema obsessivo, mesmo asfixiante, era o fogo, o fogo, o fogo…

Os jornalistas aventuraram-se a sítios onde o calor quase derretia os microfones, onde o fumo quase sufocava as câmaras, onde o perigo quase punha as suas vidas, ingloriamente, em sério risco. Até assistimos, em directo, ao inesperado banho de chuveiro que um avião lá de cima proporcionou a uma equipa de reportagem cá em baixo…

Por troca destas ousadias, pudemos ver e ouvir as queixas daquela senhora que bramia pela falta de bombeiros naquele sítio e naquela hora e também a compreensiva reflexão do popular quando entendia que os bombeiros eram poucos e não podiam ocorrer a todos os locais em cada momento de aflição. Fomos mimoseados pela crítica daquele autarca que entendia faltar competência aos comandantes que dirigiam as operações de combate aos fogos, assim como pelos elogios que um alto governante fazia à capacidade dos comandantes nesse mesmo combate.

Tivemos ocasião para conhecer todas as teorias possíveis quanto aos culpados pela situação: as poderosas celuloses internacionais, os malvados madeireiros nacionais, os descuidados agricultores indígenas, os distraídos campistas, os inoportunos fogueteiros, aquele idoso que andou a trabalhar imprudentemente com uma roçadeira, o distraído automobilista que lançou uma beata pela janela do carro, o fundo quebrado da garrafa por onde um raio de sol ardentemente convergiu no mato seco (até pela meia-noite), o desgraçado doente pirómano, o temível criminoso incendiário.

Também ouvimos de reputadíssimos especialistas no assunto, a este propósito, uma atafulhada resma de judiciosas banalidades que já cansam de tantas vezes repetidas: as inconvenientes sementeiras do pinhal pelo monárquico D. Dinis, as intensivas plantações do eucalipto pela ganância dos agrários republicanos, a sistemática falta de cumprimentos das leis e dos regulamentos que determinam a limpeza florestal quer por parte dos proprietários que por parte do Estado (um mau exemplo!), a irracionalidade na distribuição das espécies vegetais, a ausência de vias de comunicação, de aceiros e de pontos de abastecimento de água, a falta de cuidado no uso de equipamentos rurais, o irresponsável desleixo dos utentes da floresta, as rigorosas inclemências do clima, etc., etc., etc.



Poucos dias antes da múltipla tragédia ter eclodido, os órgãos de comunicação veiculavam opiniões estatísticas mais ou menos oficiosas que se congratulavam com a serenidade da situação em antecipado e pelos vistos arriscado balanço da chamada "época dos fogos". Num ápice tudo se transtornou e escasso tempo bastou para que a bonomia desse lugar à frustração, para que a tranquilidade cedesse vez à angústia.

Tirei as minhas próprias e também estafadas conclusões: lamento pelas vidas perdidas ao serviço de todos nós, admiração pela coragem dos bombeiros, das forças de segurança e sobretudo dos civis, todos unidos numa luta sem quartel contra o inimigo comum, gratidão pela solidariedade recebida, nomeadamente por parte dos nossos vizinhos espanhóis, indiferentes aos recentes e inoportunos dichotes de um ministro português, de todo incapaz de o ser.

Embirrei, e solenemente, com as intervenções dos chamados altos responsáveis. Se efectivamente o fossem, ficavam calados, remetidos a um envergonhado e prudente silêncio. Parece claro que o estado a que chegámos não será da sua inteira responsabilidade, mas pode perguntar-se o que entretanto fizeram quanto à pesada (ou quente!?) herança recebida.

Quantos sucessivos governantes a todos os níveis e de todas as cores, dos ministérios às autarquias, juraram promessas sobre a atempada ordenação do território, o recrutamento e a mobilização de recursos bastantes, a garantia da prontidão de todos os meios e em todos os lugares, quantos!?

Décadas de irresponsabilidade política disfarçada em oco palavreado passaram e perderam-se sem remédio. E tudo parece estar como sempre…

O meu amigo e nosso conterrâneo João Miguel Tavares, numa das suas lúcidas e corajosas crónicas no *Público*, escrevia há dias: "*Se o Estado quer mesmo ir atrás do grande responsável por estas atrocidades, basta ir à casa de banho e olhar-se ao espelho, porque aquilo que existe há décadas é uma enorme incapacidade política para solucionar três problemas que são, sem dúvida nenhuma, de muito difícil solução, mas que, até ver, é ao Estado que compete dar resposta: o abandono do interior do país, o absoluto descontrolo da floresta e a ocorrência de fenómenos climáticos que conduzem a megaincêndios que ninguém consegue combater, por mais competentes que sejam os bombeiros*".

Palavras para meditar.

NECROLOGIA



Manuel Pedro Brás Vences

N.a. 10-06-1933 F.a. 21-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 21 de Setembro em Portalegre e que o funeral se realizou em Tolosa. Agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Agência Funerária Marmelo, Lda.
Tlm.: 964 010 717 (Chamada para a rede móvel nacional)



João António Tavares Trindade

N.a. 17-08-1940 F.a. 23-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 23 de Setembro em Urra - Portalegre e que o funeral se realizou em Alegrete. Agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Agência Funerária Marmelo, Lda.
Tlm.: 964 010 717 (Chamada para a rede móvel nacional)



José Joaquim Carvalho Machado

N.a. 19-07-1950 F.a. 23-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 23 de Setembro em Portalegre e que o funeral se realizou em Elvas. Agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Agência Funerária Marmelo, Lda.
Tlm.: 964 010 717 (Chamada para a rede móvel nacional)



Ivo Joaquim Costa

N.a. 25-10-1924 F.a. 23-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 23 de Setembro e que o funeral se realizou em Sousel. Agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Agência Funerária Fronteirense
Tlm.: 919 855 195 (Chamada para a rede móvel nacional)



Maria das Neves Carrilho

N.a. 29-12-1928 F.a. 21-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 21 de Setembro e que o funeral se realizou em Figueira e Barros. Agradece a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada.

> Agência Funerária Fronteirense
Tlm.: 919 855 195 (Chamada para a rede móvel nacional)



Ana Abreu Gomes Bocas

N.a. 27-12-1936 F.a. 20-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 20 de Setembro no Hospital Doutor José Maria Grande em Portalegre e que o funeral se realizou no dia seguinte em Arronches. Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por esta forma agradecer a todos as pessoas que nesta hora de profunda dor acompanharam a sua ente querida à última morada.

> Cipriano & Pires, Lda
Tlm.: 965 886 836 (Chamada para a rede móvel nacional)



Luís Esteves de Sousa

N.a. 26-01-1925 F.a. 20-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 20 de Setembro no Lar da Misericórdia de Cabeço de Vide e que o funeral se realizou no dia seguinte em Fronteira. Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por esta forma agradecer a todos as pessoas que nesta hora de profunda dor acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Cipriano & Pires, Lda
Tlm.: 965 886 836 (Chamada para a rede móvel nacional)







Portalegre

Problemas de saúde mental

> Os problemas de saúde metal são difíceis de resolver, mas quando afectam populações, comunidades ou grupos de pessoas têm de ser mesmo resolvidos antes que as situações fiquem incontroladas.

Numa artéria na zona do Hospital reside uma família que vive com problemas que afectam os restantes residentes no prédio e até na rua.

Um jovem tem sérios problemas de saúde mental e frequentemente a Polícia é chamada ao local, de tal modo que quando algum vizinho chama já se sabe de que se trata.

A situação é recorrente, o jovem tem tratamento mas depois, como é frequente, não toma os remédios e cria distúrbios, havendo já vizinhos mais idosos que têm inclusive medo de sair de sair à rua e de se cruzarem com ele.

O jovem já esteve institucionalizado mas regressa a casa, já esteve internado mas rapidamente volta e o sistema não responde às necessidades das pessoas, nomeadamente no que se refere ao seu direito à tranquilidade e à segurança.

«Uma vizinha apresentou queixa e poucos dias depois o carro dela apareceu todo riscado».

Na sexta-feira, e como conta um vizinho, alegadamente «tentou estrangular a irmã e a mãe diz que lhe encontrou uma faca debaixo da almofada».

O indivíduo foi levado para o Hospital de S. José mas de imediato regressou, conta o vizinho que lembra que «há umas semanas derrubou uma porta de uma casa aqui do prédio que estava desabitada, veio a polícia, esteve na psiquiatria meia-dúzia de dias e voltou».

Em conclusão, desabafa o vizinho, «acho que em breve vai ser notícia porque isto vai acabar em tragédia».

Carta ao Director

Estrada por limpar

> Depois de um alerta no jornal, parte da estrada nacional entre Portalegre e Alter, passando pelo Crato, foi limpa, mas entre o Crato e Alter mantém-se a mesma situação, com a agravante de haver sinais de trânsito ocultos pelo ervaçal.

Leitora devidamente identificada





Crato - Vale do Peso

1ª edição do Autumn Beer Festival

> No próximo sábado, dia 28, a aldeia de Vale do Peso, no concelho do Crato, será palco da primeira edição do Autumn Beer Festival, uma festa que promete aquecer o outono com muita cerveja, deliciosos petiscos e animação a condizer.

O evento terá lugar no Recinto das Festas em Vale do Peso, a partir das 16h, e é de entrada livre.

Os visitantes poderão desfrutar de uma seleção variada de cervejas de reconhecida e indiscutível qualidade, que certamente irão satisfazer todos os gostos. Entre as iguarias gastronómicas, destacamos as salsichas grelhadas (ao estilo Bávaro), o famoso bretzel, bem como cachorros quentes e hambúrgueres, e como não podia deixar de ser, as nossas inigualáveis entremeadas, todos a combinar na perfeição com a cerveja, que certamente satisfará os gostos mais exigentes.

Para valorizar ainda mais o festival, a partir das 16h, a banda "Trupe Euterpe" fará a animação de rua com música ao vivo, interagindo com os visitantes num ambiente festivo e descontraído.

À noite, será a vez do DJ Nuno Krespo surpreender a assistência, ao assumir a animação da pista de dança no after hours, garantindo desta forma, um final entusiasmante para esta festa. Aquilo a que chamamos, fechar com chave de ouro!

O Núcleo Progresso de Vale do Peso é o responsável pela organização deste evento e promete aos visitantes que irão viver uma «experiência única, participando no 1º Autumn Beer Festival de Vale do Peso», onde os petiscos, a cerveja, a música e a amizade, farão «desta festa uma celebração inesquecível de outono», e deixa o desafio para que «ousem vestir os trajes tradicionais deste tipo de evento, porque confere um ambiente que nos diferencia de tudo aquilo que já foi feito».

«Este evento foi concebido e desenvolvido para promover o interior alentejano. É uma tentativa de internacionalização de um projecto que, temos a certeza, será bem aceite e acarinhado não só pelas gentes locais, como também pelas pessoas que já nos habituámos a receber em Vale do Peso, e que sempre mostraram a sua gratidão, pela forma como o sabemos fazer», refere a organização.



Gavião

Museu vai ser inaugurado no feriado municipal



> O novo Museu dos Carros de Atrelar, em fase de conclusão reabilitando o antigo Seminário, no Largo do Município, deverá ser inaugurado no feriado municipal, a 23 de Novembro.

Ficha Técnica

Redacção

Alto Alentejo - Semanário
Travessa - Largo de S. Tiago nº2
7300-234 Portalegre
Nº de Registo ERC - 125037
Telefone: 245 605 062 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telemóvel: 918 621 931 (Chamada para a rede móvel nacional)
Horário de funcionamento:
9,30h - 13h | 14,30h - 18,30h
E-mail: jornalaltoalentejo@gmail.com
Site: www.jornalaltoalentejo.com

Propriedade e Edição
Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.
Empresa jornalística nº: 223897
Caminho Municipal 1143 nº66 A, cx8
7300-553 - Portalegre
Contribuinte: 507 969 529

Capital Social: 5000 €

Detentores de mais de 10% do capital social: David Nuno Marchão Mendes Correia; Rosalina Maria Cordeiro Marchão Mendes Correia.
Titular dos Órgãos Sociais
Gerente: David Nuno Marchão Mendes Correia

Director
Manuel Isaac Correia
(altoalentejo.manuelisaac@gmail.com)

Director - Adjunto
David Nuno Marchão Mendes Correia

Redacção:
Patrícia Leitão
(altoalentejo.patricia@gmail.com);
Tiago Silva
(altoalentejo.tiago@gmail.com);

Estagiários: Fernando Crespo
Daniela Fernandes

Desporto - João Xavier
Colaboradores: João Trindade

Gestão comercial:
David Correia; Inês Ribeiro

Paginação / Direcção Criativa
Patrícia Leitão / Tiago Silva

Publicidade:
Inês Ribeiro - 914 420 716
(Chamada para a rede móvel nacional)
altoalentejo.publicidade@gmail.com

Impressão:
LusoIbéria
Avenida da República n.º 6, 1.º Esq.º, 1050-191 Lisboa
Telefone: 914 605 117
(Chamada para a rede móvel nacional)
Email: comercial@lusoiberia.eu

Assinatura anual:
Papel: 62,50€ (IVA e Portes de CTT inc.)
Digital: 45€ (IVA inc.)

Tiragem: 2000 ex.
N.º de Depósito Legal:
290681/09

Membro anir
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE IMPRENSA REGIONAL
ÚNICA ASSOCIAÇÃO EXCLUSIVAMENTE REPRESENTATIVA DA IMPRENSA REGIONAL E LOCAL

> A Redacção não se compromete com a publicação de textos não solicitados aos autores, nem serão devolvidos os originais recebidos.
> Os textos de opinião reflectem apenas a opinião dos respectivos autores.
> Este jornal não usa a nova ortografia, com a qual não concorda.
> O Estatuto Editorial deste jornal encontra-se publicado na Página da Internet: http://www.jornalaltoalentejo.sapo.pt